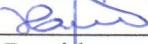


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 14 / 05 / 2024 às 18:09 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

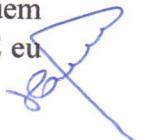
ATA DA 23^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 09 DE MAIO DE
2024.

Aos nove dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário "Ad hoc". Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), em um total de 13 (treze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), os Vereadores Fernando Rodrigues Batista (PSB), Marco César Sousa Siqueira (PSB) e a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) não compareceram à presente Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior e Francisco de Sales Mendes Junior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 22^a Sessão Ordinária do 7º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia sete de maio de dois mil e vinte e quatro, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 49/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR VANDUHY VICENTE LEITE FILHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 50/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR LUCIANO PACHÉCO DE CARVALHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os Projetos de Lei acima

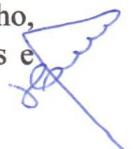
foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1^a votação, as seguintes matérias: Veto Nº 01/2024-PE, PL Nº 17/2024-PE, PL Nº 42/2024-PL, PL Nº 43/2024-PL, PL Nº 44/2024-PL, PL Nº 45/2024-PL, PL Nº 46/2024-PL, PL Nº 47/2024-PL e o PL Nº 48/2024-PL. Deu entrada em pauta para arquivamento o PROJETO DE LEI Nº 38/2024 – DISPÕE SOBRE A DISPONIBILIDADE DE MÉDICOS ESPECIALISTAS PARA ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) NO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 575/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, DIA 20 DE MAIO DE 2024, PARA DEBATER SOBRE A ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL E FUNCIONAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 576/2024 – REQUER VOTO DE APLAUSO AO REVERENDÍSSIMO PADRE TIMÓTEO PELOS SERVIÇOS RELIGIOSOS PRESTADOS AO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 577/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSO COMO RECONHECIMENTO AO HEROISMO E BRAVURA DEMONSTRADA PELO SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA, JOSÉ HENRIQUE MONTE DE MEDEIROS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 578/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, CONSENTO DE BURACOS NA RUA ENALDO TORRES FERNANDES, BAIRRO JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 579/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSOS COMO RECONHECIMENTO AO HEROISMO E BRAVURA DEMONSTRADA PELO SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA HERBERT DANILÓ DANTAS DE OLIVEIRA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 580/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSOS COMO RECONHECIMENTO AO HEROISMO E BRAVURA DEMONSTRADA PELO CABO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 581/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSOS COMO RECONHECIMENTO AO HEROISMO E BRAVURA DEMONSTRADA PELO CADO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA EVANDRO TEOTÔNIO DA SILVA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 582/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A CONVOCAÇÃO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, PARA QUE ELE ESCLAREÇA SOBRE OS 10 MILHÕES QUE FORAM RECUPERADOS E O VALOR QUE AINDA FALTA SER RECUPERADO DOS POSSÍVEIS 21 MILHÕES DE REAIS QUE SUPOSTAMENTE FORAM DESVIADOS DA SECRETARIA DA RECEITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 583/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS VOTO DE APLAUSOS COMO RECONHECIMENTO AO HEROISMO E BRAVURA DEMONSTRADA PELO CADO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA A ANTÔNIO MARCOS DOS SANTOS. Autor: Vereador

João Carlos Patrian Junior. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO N° 584/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA ADÉLIA URQUISA, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO N° 585/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NO CONDOMÍNIO VILA REAL. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO N° 586/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA JOSÉ MESQUITA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO N° 587/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA JOSÉ SAMPAIO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO N° 588/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA DINAMÉRICO PALMEIRA, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO N° 589/2024 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE SEJA FEITA UMA QUADRA PLIESPORTIVA, PARA QUE A PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, NO BAIRRO BIVAR OLINTO, FAÇA UM TRABALHO SOCIOEDUCATICO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DAQUELE BAIRRO E ADJACÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO N° 590/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UMA FORÇA TAREFA PARA REALIZAÇÃO DE LIMPEZA, RETIRADA DE LIXO, MATOS, GALHOS E ENTULHOS NO CANAL DO BAIRRO NOVA BRASÍLIA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO N° 591/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UMA FORÇA TAREFA PARA REALIZAÇÃO DE LIMPEZA, RETIRADA DE LIXO, MATOS, GALHOS E ENTULHOS NO CANAL DO BAIRRO NOVA BRASÍLIA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO N° 592/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UMA FORÇA TAREFA PARA REALIZAÇÃO DE LIMPEZA, RETIRADA DE LIXO, MATOS, GALHOS E ENTULHOS NO CANAL DO MORRO. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO N° 593/2024 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UMA FORÇA TAREFA PARA REALIZAÇÃO DE LIMPEZA, RETIRADA DE LIXO, MATOS, GALHOS E ENTULHOS NO CANAL DO BAIRRO VILA CAVALCANTI EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO N° 594/2024 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY PARA QUE SEJA REALIZADA A PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOSÉ FRANCISCO FILHO, AO LADO DA UPA DR. OTÁVIO PIRES DE LACERDA, QUE LIGA A BR 361 AO CONJUNTO JOSÉ MARIZ, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO N° 595/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PATOS A REALIZAÇÃO DE TODOS OS TRANSPORTES DISPONÍVEIS (PÚBLICO E CONTRATADO), RELAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS, NO CASO OS CONTRATADOS, PARA O DESLOCAMENTO DOS ALUNOS DE SUAS RESIDÊNCIAS PARA AS ESCOLAS E CRECHES NO MUNICÍPIO, ENVOLVENDO AS ZONAS RURAL E URBANA, BEM COMO O DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO N° 596/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PATOS O NÚMERO DE ALUNOS

MATRICULADOS EM TODAS AS CRECHES E ESCOLAS DE PATOS, ZONAS RURAL E URBANA, BEM COMO O DISTRITO DE SANTA GERTRUDES, COMO TAMBÉM A DISTRIBUIÇÃO POR LOCALIDADE. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 597/2024 – SOLICITA DA CEHAP-PB, UMA VISITA COM FISCALIZAÇÃO NOS 856 APARTAMENTOS DO RESIDENCIAL SÃO JUDAS TADEU I E II EM PATOS, PARA AVERIGUAR SE OS SORTEADOS E/OU BENEFICIADOS ESTÃO REALMENTE MORANDO, VENDERAM, CEDERAM OU ALUGARAM PARA OUTRAS PESSOAS, ENQUANTO MUITOS QUE PRECISAM DE UMA MORADIA FICARAM DE FORA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 598/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS A RELAÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS MÉDICOS NO MUNICÍPIO DE PATOS, EFETIVOS E CONTRATADOS, ONDE ESTÃO LOTADOS E OS RESPECTIVOS HONORÁRIOS DE TRABALHO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 599/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS A RELAÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS MÉDICOS EFETIVOS E CONTRATADOS E SEU HORÁRIO NA JUNTA MÉDICA DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. O 1º Secretário informou que as correspondências seriam enviadas para os e-mails dos Vereadores. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar todos os Vereadores e Vereadoras em nome da Presidente Tide Eduardo. Saudar todos os companheiros e companheiras que estão no auditório, saudar a imprensa, saudar ao povo de Patos, aos trabalhadores e trabalhadoras. Inicialmente, eu trago aqui um Requerimento solicitando da CEHAP uma visita com fiscalização nos 856 apartamentos do Residencial São Judas Tadeu I e II em Patos, para averiguar se os sorteados e/ou beneficiados estão realmente morando ou se venderam, cederam ou alugaram para outras pessoas, enquanto muitos que precisam de uma moradia ficaram de fora. Nós temos realmente presenciado essa situação aqui em Patos, e a maioria dos políticos não falam com medo de perder voto, especialmente este ano, que é um ano de eleição, da renovação das Câmaras Municipais e das Prefeituras. Então, a maioria dos políticos enveredam no sentido do custo benefício, ou seja, ‘onde eu ganho voto’, a visão é justamente essa. E esse caminho que é trilhado pela maioria foge dos graves problemas que acontecem com a nossa população, com o nosso povo. Mas eu trago esse tema aqui porque é muito duro você vem um sem-teto de baixo de um barraco ou um sem-teto morando numa casa de taipa, sem saneamento básico, sem água, sem energia, e essa pessoa não ter sido beneficiada com um apartamento, e ao mesmo tempo você ver pessoas que já tem casa, que tem condições de vida, ser sorteado e vender o apartamento. E nós temos presenciado isso aqui no município de Patos. Porque hoje é o seguinte, o camarada não é casado, ele vive com a companheira ou essa companheira vive com o companheiro, alguns, muitas vezes, até beneficiados em outros programas do governo, aí não tem como identificar. E a gente vem recebendo várias denúncias. É lá no Residencial Itatiunga, é nos Sapateiros, agora no São Judas Tadeu I e II, é importante que a CEHAP faça essa fiscalização, porque até hoje ainda tem apartamentos que sequer foram ocupados, estão lá fechados. E outros, dizem que foram negociados, trocados por moto, por carro, e, assim, sucessivamente. Então é importante essa fiscalização pra averiguar toda essa situação. E no caso de se constatar essas irregularidades, pegar esse apartamento de volta e repassar pra quem estiver na fila, que estiver precisando. Isso é o correto, isso é o que deve ser feito. E eu



digo aqui, com toda tranquilidade, se todos os políticos agissem como Zé Gonçalves vem agindo, nós não teríamos essa repetição, essa verdadeira máfia da moradia em nosso país, em nosso estado e em nosso município. Mas são poucos que têm a coragem de dizer pra não se indispor. Essa é que é a verdade. Eu trago aqui um requerimento solicitando a relação de todos os profissionais médicos no município de Patos, efetivos e contratados. Sinceramente, eu quero saber onde estão os médicos efetivos de Patos, porque nós tínhamos quarenta e uma Unidades Básicas de Saúde com médicos efetivos, hoje, a maioria que está trabalhando são os residentes da UNIFIP. E onde estão os médicos efetivos do município? Pra onde eles foram? Estão de licença prêmio eterna? Se aposentaram? Como é que está essa situação? E também solicito aqui quem está compondo atualmente a junta médica do município e quais os dias que essa junta trabalha, porque eu soube que só trabalha um dia, um horário, pra atender a demanda dos servidores e servidoras. E o que está acontecendo? Dizem que junta está desconjuntada, ou seja, tem três, e uma que decide tudo, os outros ficam só balançando a cabeça feito lagartixa. E o que acontece? Servidor que apresenta um atestado médico, de sessenta dias, inclusive, um servidor, que está com a clavícula quebrada, foi ao sindicato e mostrou a situação, um atestado de sessenta dias, deram trinta. E ele continua doente, e teve que voltar ao trabalho. Ora, se o médico concedeu um atestado de sessenta dias é porque ele sabe que em trinta dias aquele servidor não está apto a trabalhar. Mas, como sempre eu digo aqui, não é a mãe do médico da junta, não é a mulher, não é o filho, não é a filha, não é o namorado ou a namorada; é trabalhador, e eles tratam dessa maneira. Então, eu quero saber qual foi o concurso que houve aqui em Patos pra médico da junta trabalhar só um dia da semana, ganhando bem. Então, fazer essa solicitação da junta médica aqui do município de Patos, quais os dias que trabalham, horário de trabalho e quem são essas criaturas. Eu estou solicitando da Secretaria Municipal de Educação a relação de todos os transportes disponíveis, públicos e privados, os contratos que são feitos com esses transportes, para o deslocamento dos alunos de suas residências para as escolas e creches do município, envolvendo a zona rural, urbana e o nosso Distrito de Santa Gertrudes, porque os alunos continuam sendo prejudicados, especialmente os alunos do IFPB, da UEPB e da UFCG. E não venham com essa tese, com essa estória, de dizer que não é responsabilidade do município garantir também que esses alunos estudem nas instituições federais, porque o que a gente presencia aqui em Patos é o grande número de ônibus de outros municípios, os amarelinhos, municípios distantes, trazendo os alunos para estudarem aqui na UEPB, no IFPB, na UFCG e na UNIFIP, e durante o dia até em escolas particulares. Agora, em Patos, não querem garantir o transporte sequer pra os alunos que moram no Distrito de Santa Gertrudes pra estudarem aqui no IFPB na UEPB e na UFCG. Muitos alunos do Distrito de Santa Gertrudes já desistiram porque o ônibus, quando tem, é velho, eu acho que ainda é daquele Ciferal, que sai de Santa Gertrudes, sete e meia e chega oito e pouco, no IFPB trazendo enorme es prejuízos para os alunos, filhos dos trabalhadores e trabalhadoras. Então, também estou fazendo essa solicitação. Além disso, eu estou solicitando a Secretaria Municipal de Educação o número de alunos matriculados nas creches e escolas aqui do nosso município, porque tem escolas e creches que não têm refeitório, que o ar condicionado não está funcionando adequadamente, que é uma verdadeira calamidade, especialmente, no horário da tarde, pra essas crianças. As crianças estão fazendo as refeições dentro das salas de aulas porque não tem um refeitório. E é importante que a gente tenha conhecimento dessa situação pra que a gente possa discutir a construção de escolas e creches aqui no município, especialmente a área do Salgadinho, do São Sebastião, que com esse Conjunto São Judas Tadeu I e II, com oitocentos e



cinquenta e seis apartamentos, aumentou consideravelmente o número de alunos pra essas escolas da área. E é importante a gente tomar conhecimento de tudo isso. Gostaria que o companheiro Ademar colocasse aí, eu trago aqui uma preocupação em relação a esse Projeto de Lei Nº 040/2024, que foi apresentado pelo Deputado Federal Hugo Motta. Esse Projeto é perverso, que prejudica os trabalhadores e trabalhadoras, que autoriza os bancos a fazer o desconto automático até do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Coloque aí por favor, o Deputado Mário Benevides Filho, do Ceará, fazendo essa denúncia sobre essa situação: ‘Estou passando aqui pra alertar o povo brasileiro em relação ao PL nº 040/2024, que vai ser votado em urgência hoje, aqui na Câmara dos Deputados, que trata da autorização para o sistema bancário de ir na sua conta bancária, meu caro brasileiro, minha cara brasileira, de qualquer dívida que você tiver com os bancos, acima de trinta dias, portanto, com trinta e um dias, o banco vai lá na sua conta e saca o dinheiro para poder pagar essa dívida. Ela não pede autorização a você. Ainda mais, a sua dívida de cartão de crédito também vai ser matéria pra ele ir lá na sua conta e sacar o seu dinheiro pra poder pagar lá. E por último, se não tiver dinheiro na sua conta, ele vai lá no seu saldo do FGTS, que você lutou com muita dificuldade, trabalhando, pra poder ter o seu depósito no seu Fundo de Garantia, pois a lei também está autorizando os bancos sacarem 10 % (dez por cento) do FGTS pra poder pagar, com trinta e um dias, essa operação de crédito, esse cartão ou o que quer que seja. É muito grave. E pra concluir, pedindo que vocês liguem pra os seus deputados federais para alertar da gravidade dessa matéria, até porque quando você vai ler quem serão as pessoas que sofrerão com isso, lá vão estar: pessoa física, o microempreendedor individual, a microempresa e a empresa de pequeno porte. As grandes empresas, deu um tique no computador de quem fez, e tiraram as grandes empresas, ficaram só os pequenos, que vão ter que sofrer com o sistema bancário no débito automático das suas contas. Chegou a hora de vocês ligarem pra os seus deputados federais, e votar contra a urgência do PL nº 40, que trata do débito em conta automática por parte do sistema bancário’. Vejam bem que situação grave. Afinal, qual foi o projeto que beneficiou os trabalhadores que Hugo Motta votou favorável até hoje? Diga-me um. O que é que vai acontecer aqui em Patos? Os servidores municipais, que tinham suas contas no Banco do Brasil, a Prefeitura vendeu a folha de pagamento pra Caixa Econômica Federal. Acontece que esse servidor e servidora que não foi encerrar sua conta no Banco do Brasil, o banco ficou fazendo o desconto daquela cesta da manutenção da conta. E agora o que vai acontecer? O banco pode fazer o desconto automático. Eu já vi você fazer o empréstimo e o depósito ser feito automático, agora descontar, inclusive do FGTS, isso é um confisco do seu dinheiro, que foi praticado no desgoverno de Collor de Melo e Zélia Cardoso. Então nós não podemos admitir uma coisa dessas. E nós vamos tratar desse assunto com os trabalhadores e trabalhadoras aqui em Patos, e vamos fazer essa luta pra ser derrubado, derrotado esse Projeto, porque eles vão aprovar, Lula vai vetar e eles vão derrubar o veto, porque a maioria é do centrão e não tem compromisso com os trabalhadores e o povo patoense nem do Brasil.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo em nome das vereadoras e dos vereadores, fiéis escudeiros, Gil, Vavá e todo público aqui presente; a imprensa, em nome de Célio e de Ricardo. Como é Zé, quer dizer que agora é Hugo Melo ou Hugo Collor de Melo e não mais Hugo Motta? Tratarei disso em breve. Respondendo, qual o Projeto que votou? Votou a favor da terceirização, votou a favor. Meus senhores e minhas senhoras, recebo de mães de alunos da Escola Hamad Timene, a informação de que o Projeto Novos Olhares, lá está projeto ‘alunos as cegas’, porque vai fazer um ano”



que os óculos não chegam. Um ano que as crianças fizeram os exames e os óculos não chegam. Um ano. Tem menino que olhou, o oculista disse: ‘meu filho, o que é isso?’. Ele disse: ‘é um coco’. Se for agora, o menino vai dizer: ‘eu estou vendo um limão’, porque um ano depois nada de óculos. ‘Novos olhares’, a molecada quer esses novos olhares, porque estão com os velhos exames. É o fardamento, é o sucateamento de algumas escolas, como denunciava Zé; é o fardamento que chega GG, para uma criança PP, e é o fardamento que ainda não chegou, e é dinheiro público. E nós fizemos esse juramento, tem muita gente que vai queimar num caldeirão fervente do inferno, porque fazem seus juramentos religiosos e não seguem, imaginem os políticos. Meus senhores, deixe eu fazer uma linha tênue aqui ao tempo e relembrar algumas questões. Primeiro, alguém aqui lembra, a juventude que estar assistindo a TV Câmara, do Patos Fest, que teve o bloco vim te ver, alguém lembra? Netinho, Ivete, o que tinha de melhor na Bahia, venderam uns abadás e teve ladrão que comeu o dinheiro da juventude e o bloco, no final das contas, foi o eu vim te roubar, porque ninguém desfilou, não saiu trio elétrico e roubaram o dinheiro da juventude patoense. Pais, mães, dinheiro do abadá roubaram. Esta cidade, roubaram. Quem não lembra meus senhores e minhas senhoras, do Consórcio Eletro Motos, qualquer pessoa com um pingo de noção matemática sabia. Eu tenho o com sócio de uma moto na Honda, no Consórcio Nacional Honda, e o meu grupo tem umas quatrocentas pessoas, e são sorteadas duas ou três motos por lance fixo, por lance e livre e por contemplação, não chegam a dez, em quatrocentas. Em Patos eram cinquenta, e todo mês, do mesmo grupo saiam duas ou três motos, contrariando a matemática do Consórcio Nacional Honda. Em Patos era diferente. Golpe, roubaram, e até hoje tem muita gente no fumo, com a Eletro Motos, gente que perdeu o patrimônio. Porque todo golpe é assim, começa contemplando e termina lhe roubando. Não vou colocar nesta lista o Telexfree porque não é genuinamente patoense, os patetas que caíram no Telexfree é porque foi com sede, porque é só fazer uma pergunta: qual é o dinheiro que não produz nada, que rende alguma coisa? Só existe um no Brasil, o dinheiro do capital especulativo dos grandes banqueiros, somente esse, e não rende a porcentagem que o Telexfree rendia. Onde eu quero chegar com isso? Na cidade em que o prédio da Justiça Eleitoral está no chão, na cidade em que desviaram e roubaram a justiça eleitoral e até agora não deu nada pra ninguém, porque o Fórum Eleitoral está lá, na entrada da cidade, a dizer: ‘bem-vindo a terra da cleptocracia’. Aqui é a terra do roubo, aqui se rouba e não dá em nada. Quero chegar agora no atual e maior escândalo que Patos já teve, de vinte e um milhões de reais. E eu quero colocar no telão aqui, e bote maior e aumente o som, as distorções de duas autoridades. Primeiro, bote o prefeito da cidade, o que foi que ele disse, pode aumentar o som: ‘Existe um processo administrativo que está sendo feito, mas a Secretaria da Receita está tomando todas as providências, o município não teve prejuízo de um real, porque essas dívidas foram reativadas. E as pessoas estão sendo chamadas para comprovarem que efetivamente fizeram o pagamento’. ‘A Prefeitura não teve prejuízo de um real, e as pessoas estão sendo chamadas novamente para comprovar as despesas’, o Prefeito de Patos Nabor Wanderley disse isso há dias atrás. O Prefeito disse que a cidade não teve nem um prejuízo. Coloque agora o Secretário de Administração, o que foi que ele disse: ‘O que o município fez e concluiu nessa quinta-feira, com a demissão do servidor, foi a análise da prática administrativa, que se verificou que foi irregular a forma que ele dava baixa nesses débitos dos contribuintes, e o município era prejudicado porque esse dinheiro não chegava aos cofres municipais que, consequentemente, agora está conseguindo chegar após notificação de todos os credores. Hoje nós já podemos dizer que quase dez milhões, ou já passa um pouco de dez milhões, já foi recuperado, mas claro,

não foi que diretamente caíram esses valores nas contas do município, muitos credores já pediram parcelamento, outros pagaram à vista. Mas o importante é que os devedores estão reconhecendo o débito junto ao município, reconhecendo que quando receberam aquela certidão negativa realmente não tinham realizado os pagamentos, e estão vindo realizar agora'. Não teve não roubo, não teve prejuízos? Como é que o Secretário de Administração diz que o prejuízo de dez milhões de reais não entrou nas contas do município, e o Prefeito diz que o município não teve prejuízo nenhum? Estão batendo cabeças, não estão combinando as entrevistas não? O Prefeito diz que não teve prejuízo nenhum para a municipalidade, o Secretário da Administração reconhece o roubo e diz que dez milhões foram recuperados. Mas como é que recupera o que não é roubado? Sabe de quem está saindo esses dez milhões, primeiro, está mostrando um grande defeito de anos do sistema. Roubaram, o dinheiro vai voltar pra Prefeitura e você, patoense, que vai pagar o pato. E eu quero saber: cadê os dez milhões de reais? Está pagando o quê? Você, empresário, que também quis ser um pouco sabido, pagando um valor a menos, mas também foi alguém com o crachá da Prefeitura, deu-lhe uma certidão negativa, papel timbrado da Prefeitura. E sabe quem a Prefeitura coloca como culpado de tudo? Bota a foto aí, meu querido. Acorda, presta atenção! Depois você conversa! Bota a foto aí, por favor. Bote grande. Bote a foto de Mirélio, o maior que você puder, dê um zoom. Maximize aí. Bote a foto de Mirélio aí. A Prefeitura Municipal de Patos disse que esse rapaz, que poderia estar fazendo foguete na NASA, mas está perdido dentro de Patos, ele sozinho procurou os empresários, ele sozinho descobriu quem devia a quem. Porque uma coisa é o fiscal do date ter acesso aos débitos, outra coisa é ele ter acesso, é ele descobrir quem está devendo e a quem está devendo, ofereceu a facilidade, recebeu mais de dez milhões. Porque a Prefeitura está dizendo, ao passo em que exonera esse rapaz aí, Mirélio Almeida, que ele é o ladrão de mais de dez milhões de reais. É você, Mirélio Almeida? Foi você quem roubou dez milhões de reais? Você é o ladrão, Mirélio? Alguém pergunte a Mirélio, quando ele for fazer a feira. Eu não vou dizer: pergunte a família, porque eu não quero envolver. Mas pergunte a esse rapaz aí, ele tem que dar de conta do seu dinheiro: 'Mirélio, tu compraste o que? Foi tu foste sozinho?'. Aí outra coisa, eu recebi uma informação que esse rapaz, que a Prefeitura aponta ao exonerar como ladrão de dez milhões de reais, esse rapaz que a Prefeitura aponta como chefe da quadrilha, que eu quero saber quem é o chefe; tem um chefe maior. Aí eu quero saber, eu recebi uma informação que Mirélio Almeida, apontado pela Prefeitura ao ser demitido como ladrão de dez milhões, ele voltará para a Prefeitura em outubro. Recebi uma informação que tem um acordo. Eu recebi uma informação que tem uma falha no processo de sua demissão, o advogado vai achar e, depois de seis de outubro, Mirélio volta ao cargo na Prefeitura. Guardem esse meu pronunciamento, isso é uma prova cabal que Mirélio, depois de a Prefeitura ter reconhecido como ladrão dez milhões, ele deu conta de dez milhões só, e ele poderá voltar à cena do crime. Elon Musk e os donos de satélites do mundo inteiro, do georeferenciamento, esse rapaz está perdido, esse rapaz é um artista. Então aponte Mirélio na rua como ladrão de dez milhões, até que ele quebre o silêncio dele, pergunte a esse rapaz, quando ele estiver na rua, se tem um chefe da quadrilha, que a Prefeitura diz que ele é o gerente. Porque quando a Prefeitura diz, aponta, exonera, dá-lhe a culpa. Exonerou a Mirélio, porque você, Mirélio, roubou os dez milhões, eu estava olhando aqui, no Patos Online, diversos depoimentos que dizem que esse menino não é um rapaz mal, que é um bom pai, que sempre, como eu conhecia, de bom caráter, na escola Monsenhor Vieira, que esse rapaz, torce por ele, a saber várias pessoas que dizem. Está aqui a Valéria Amorim: 'Jamerson, a corda só arrebenta do lado mais fraco'. O Vereador Patrian colocou



no Patos Online: ‘dê nome’. Josmá: ‘muito estranho’. Adriano: ‘conheço esse jovem, um cara de índole ímpar, jamais deverá pagar sozinho’. Aí o Paulo Marinho, filho Vereador Ferré, filho de Vossa Excelência: ‘homem honrado, íntegro e valoroso, tenho certeza de sua inocência’. A Prefeitura não tem não, porque a Prefeitura está apontando esse rapaz como ladrão. Então eu vou perguntar a Paulinho, qual o Mirélio que ele conhece, é esse ou é o que a Prefeitura está dizendo que é ladrão? Porque é a Prefeitura está dizendo. A Cely Palmeira: ‘também conheço, trata de pessoa com responsabilidade’. O José de Genésio: ‘amigo, eu acredito em você, boa sorte’. O Jeferson: ‘dê logo nome aos bois’. A Celinha: ‘conheço Mirélio há anos, sei o quanto ele é íntegro’. Muita gente dizendo que Mirélio é íntegro, mas a Prefeitura está provando, pelo menos tem que provar, que não, que ele é ladrão de dez milhões. A Daniela Pontes Figueiredo: ‘força, Mirélio, a verdade vai lhe apoiar’. Então, diga a verdade, Mirélio. Maria Nunes: ‘não tenha medo, seja forte, corajoso’. A Maria do Céu Dantas: ‘conheço Mirélio há anos, sempre teve ótima conduta’. Elvinha: ‘Deus te abençoe e proteja’. A Jane: ‘acredito na palavra de Mirélio’. A Débora: ‘acredito em sua inocência’. A Albanete: ‘abra o jogo, bote os nomes na mesa’. Anderson: ‘acabaram com o nome do cara para livrar o deles, a justiça vem aí’. Enfim, vários outros comentários que não tenho tempo para ler. Muita gente da cidade de Patos empenhando, colocando a mão no fogo por Mirélio, e a Prefeitura inquerindo, tocando fogo, queimando esse rapaz. Torço muito que as investigações paralelas deem em alguma coisa, e quero que na cidade em que a justiça eleitoral foi roubada e tem o fórum demolido, essa cidade não seja o rego da roubalheira. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente, cumprimento os demais colegas, representantes da sociedade de Patos, saúdo a imprensa. Saudar também o nosso colega Gil Medeiros, que se faz presente, e os demais que aqui acompanham. Serei bem objetivo hoje para ver se a gente consegue encaixar todas as cobranças. Primeiramente, eu torno público que eu recebi uma denúncia, de vários servidores, a respeito de descontos ilegais em sua folha de pagamento. Estão cortando os pontos de alguns servidores aqui na cidade de Patos de forma ilegal. A gente recebeu essa denúncia, e alguns servidores estão sendo prejudicados por conta da gestão. A gente cobra que as coisas sejam feitas na legalidade, sejam feitas de forma justa, e não dessa forma. Enquanto pessoas que ocupam cargos de comissão, Vereador Patrian, indicados do Prefeito Nabor ou de vereadores, sequer vão trabalhar, mas recebem o seu trabalho integral. Então isso não é justo, isso é safadeza, e a gente vai acionar o Ministério Público. Aproveitar a oportunidade também para trazer a demanda de seu Raimundo, cidadão desta cidade, homem honesto e íntegro, que me procurou para externar a sua insatisfação a respeito do Projeto, de autoria do Deputado Hugo Mota, que confisca o FGTS de pobres trabalhadores. A gente se posiciona contrário, e hoje à tarde eu já liguei, falei com o Deputado Cabo Gilberto, a respeito da matéria, ele disse que se posiciona totalmente contrário a essa matéria que prejudica os trabalhadores. É imoral você propor uma matéria que confisca o FGTS do trabalhador, meu amigo, que vai botar o banco no débito automático. Não é justo. Às vezes acontece de você passar um aperto e atrasar um boleto, a fatura de um cartão, e não é justo o banco, no débito automático, passar a mão no seu dinheiro. Acredito que esse tipo de matéria não vem para agradar e para ajudar ninguém, beneficiar ninguém, muito pelo contrário, só vem para beneficiar os banqueiros ricos e milionários, que vivem do suor do trabalhador. Fica aqui o nosso posicionamento a respeito desse tema. Trago também aqui uma matéria da jornalista Vânia Nóbrega, do seu Portal Patoense: ‘Aditivo de mais de meio milhão de reais para a vila olímpica da cidade de Patos’, aquela mesma que comeu não sei quantos



milhões e está lá abandonada. Porque aqui na cidade de Patos é um cemitério de obras inacabadas, que comeu o dinheiro do povo de Patos, igual ao teatro, ao CIEE, o Canal do Frango. O maior escândalo de corrupção da cidade de Patos, o Canal do Frango, no montante aproximado de trinta e dois milhões. O Canal do Noé Trajano do mesmo jeito, uma esculhambação atrás da outra. O Rivaldão, até as pedrinhas do Rivaldão roubaram; o teatro está lá, já vai consumindo quase quinze milhões, e não terminaram ainda. É um absurdo, minha gente, o que vem acontecendo aqui. Até a escola do Vereador Patrian, queriam roubar ali, aqui próximo a STTRANS, queriam pintar e comer meio milhão de reais por uma pintura. É um absurdo! Nós temos uma organização criminosa aqui na cidade de Patos, minha gente. É um absurdo, rapaz, o que vem acontecendo nesta cidade. E agora eu chamo a atenção para o tema mais importante, que nós não vamos deixar passar, por mais que alguns pessoas, várias autoridades da cidade de Patos não querem falar nesse assunto, meu amigo Gil, por quê? Por que é que não querem falar? Na última sessão, eu apresentei aqui um requerimento, o requerimento foi rasgado, foi escondido aqui. Estão com medo de que aqui? Qual é o medo de falar sobre o escândalo do sumiço de dez milhões de reais lá da Prefeitura? Alguns dizem que passa de trinta, beirando aos quarenta milhões, Vereador Patrian. Esse escândalo, minha gente, não vem de hoje, não, isso já vem de anos. E não é justo a gente ver aqui a Prefeitura querer apontar para um único servidor, que passou menos de um ano à frente da pasta. E os anos anteriores? E os secretários anteriores, como é que ficam? Nós trazemos esses questionamentos, que são pertinentes. É um absurdo o que vem acontecendo na cidade de Patos. Estão com medo de que? Prefeito Nabor Wanderley, o senhor está com medo de que de vir aqui nesta Câmara? Sentar aqui, ou talvez ficar em pé na Tribuna, aqui neste microfone, e dizer o que está acontecendo na cidade de Patos, o senhor está com medo de que? Aqui não tem bicho para lhe morder, aqui só tem eu que vou lhe fazer perguntas. Esse dinheiro foi para aonde, Prefeito Nabor? O senhor disse que não teve prejuízo para os cofres públicos, mas quando o dinheiro dos tributos deixa de entrar nos cofres públicos e os tributos são baixados no sistema da Prefeitura, no banco de dados, e são emitidas certidões negativas, que são comprovantes, quer dizer que isso não está dando prejuízo aos cofres públicos? Isso é um absurdo, minha gente! Isso é uma falta de compromisso do Prefeito Nabor. Está lhe faltando coragem, Prefeito, para vir aqui prestar esclarecimentos? Não vem. Aí, no outro dia, o secretário dar uma entrevista, como nós acabamos de ver, dizendo ao contrário do Prefeito, dizendo que teve prejuízo e, do nada, num toque de mágica, recuperaram dez milhões de reais. Então cadê os outros onze milhões para completar os vinte e um? Onde é que estão? É um absurdo, minha gente. E eu estou aqui com um documento do Tribunal de Contas - é documento, não é falácia, não - de uma das nossas denúncias relacionadas a esse escândalo, que é o maior escândalo da cidade de Patos. Esse é, nós estamos diante do maior escândalo de corrupção da cidade de Patos, esse escândalo dos vinte e um milhões. E repito, pode passar dos trinta milhões. Hoje o Tribunal de Contas intimou o Prefeito Nabor a enviar documentos a respeito da denúncia. Inclusive, está pedindo informações, Vereador Patrian, e esclarecimentos sobre essas falas do Prefeito, dos secretários, onde um diz uma coisa, outro diz outra, que está parecendo um negócio combinado para enganar o povo de Patos, minha gente. Um absurdo o que essa acontecendo aqui. Uma senhora me procurou: 'Vereador, eu comprei a minha casa financiada pela Caixa, em 2022, eu paguei tudo, todos os impostos e, do nada, a Prefeitura está me cobrando quatro mil reais. Eu não tenho como pagar. Eu tenho as certidões'. Eu digo: não pague, se a senhora tem as certidões, estão querendo lhe roubar. É um absurdo o que vem acontecendo na cidade de Patos. O Vereador Patrian fez

outras denúncias, e, inclusive, parte da denúncia dele é que tem vereadores envolvidos, e nós precisamos passar isso a limpo. E o que dar a entender no comportamento desta Casa, quando não quer falar sobre o tema, quer esconder esse assunto aqui, é que parece que a denúncia do colega é procedente, não querem discutir isso aqui nesta Casa. Então, minha gente, isso é péssimo para a imagem dos vereadores. Querem esconder, Vereador Patrian. Estão com medo de que, meus amigos? É um absurdo, a gente não pode concordar com isso. Você, cidadão, que assiste esse vídeo, essa roubalheira na cidade de Patos, é o dinheiro do calcamento da sua rua; é o dinheiro do medicamento da farmácia básica, que está faltando; é o dinheiro da farda dos alunos, que não foi entregue; é o dinheiro do saneamento básico; é o dinheiro das coisas essenciais do nosso município, é o seu dinheiro. Mas o Prefeito Nabor não tem coragem de vir aqui, prestar esclarecimentos, prestar contas com o povo de Patos, e a gente resolver esse assunto. Não vem, fica com medo, soltando notícias de São João, para esconder o assunto, mudar de tema, é isso que está acontecendo aqui. Alguém tem que vir aqui prestar esclarecimento, ninguém quer falar do assunto! Nós estamos fazendo a nossa parte com o Tribunal de Contas, com o Ministério Público, denunciando, minha gente, porque essa é a nossa obrigação como fiscal do povo. Inclusive, eu estive reunido com os Promotores, semana passada, na Promotoria de Patos, cobrando celeridade, meu amigo Gil. Inclusive, mandei mais documentos, porque o secretário disse que nós estávamos com factoide. A gente vai ver em breve quem vai estar com factoide, Patrian, a gente vai ver em breve. As informações que me chegam, minha gente, é que tem secretários, no plural, envolvidos. Secretários, autoridades, no plural, autoridades de Patos. E aquela pessoa, Vereador Patrian, que tentou intimidar o colega Jamerson, mandando uma mensagem, mande a mensagem para mim agora, mande para Josmá; erre o número e mande para Josmá Oliveira, para eu botar a sua cara aqui no telão. Mas não manda, não. Nós queremos saber quem foi que mandou o Secretário Mirélio dar baixa no IPTUs, nos impostos. Nós queremos saber. Nós queremos saber quem é o chefe desse esquema. Queremos saber. O povo quer saber! E antes, quem eram as pessoas que estavam dando baixa nos IPTUs, nos impostos? Como é que uma única pessoa deu baixa em mais de dezessete mil documentos nesse intervalo de tempo? Nós queremos saber, Vereador Patrian, os questionamentos é que vão ajudar a resolver enigma aqui. Quem foi que mandou o secretário Mirélio dar baixa no sistema da Prefeitura, nos impostos? Para onde foi o dinheiro? E as pessoas que pagaram de boa fé e têm certidão, que transferiram suas casas, que estão recebendo cobrança agora? Foram roubadas. Vocês que estão recebendo essas cobranças, entrem na justiça contra o município de Patos. É um absurdo o que está acontecendo aqui, minha gente, nós estamos diante do maior esquema de corrupção da cidade de Patos, do maior escândalo. Porque, minha gente, existe uma organização criminosa aqui na cidade de Patos, roubando o povo da cidade de Patos, um esquema pesado aqui. E a gente vai denunciar, aliás, nós já denunciamos porque quando eu fui eleito para ser vereador, eu assinei aqui um compromisso com o povo de Patos, e não com roubalheira e safadeza. Ficam aqui as cobranças e esperemos os próximos capítulos. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Vou começar a minha fala com algo mais tranquilo, que são ruas que poderiam ser beneficiadas, e ruas que hoje estão na lama, provavelmente por falta de gestão do Prefeito Nabor Wanderley, em não conseguir gerir nem a sua casa. Nem os seus secretários ele consegue gerir. Eu trouxe aqui, para desmentir o Prefeito Nabor Wanderley, onde ele lançou um Projeto, é um demonstrativo, onde ele diz que várias ruas seriam calçadas, e mais de trinta e três milhões

investidos. A gente só queria ver esse asfalto e esses paralelepípedos nessas ruas, coisas que não estão. Tem o Bairro Salgadinho, tem o Bairro São Sebastião, o Monte Castelo, Jatobá, Bairro Nova Conquista, Distrito de Santa Gertrudes, Bairro Magnólia e Matadouro, Bairro Brasília, Nova Brasília, tudo isso aqui está num demonstrativo lá na prefeitura. Aí o cidadão que foi enganado, quando o prefeito passou lá, na campanha eleitoral, dizendo que ia calçar a rua dele, e voltou, depois, com a sua comitiva e com a sua equipe e sua comunicação de mentirosos, dizendo que o Prefeito ia calçar, e até hoje estão lá esperando. Várias são as ruas, várias são os bairros, e eu já pedi ao prefeito que ele me enviasse o nome das duzentas ruas para eu ir a cada uma delas, que diferente de alguns, o que eu ganho dar para eu andar nas duzentas ruas tranquilo, sem precisar de aumento. Mas a gente não é atendido, temos que procurar o Ministério Público algumas vezes para que o nosso requerimento seja atendido pra que a gente não desmascare o mentiroso aqui, porque mentira tem perna curta, e a gente está aqui pra isso. Aqui Prefeito Vossa Excelência não vai enganar o povo com seus contos, não, que, até por acaso, vetou um Projeto do pessoal que é especialista em conto. Porque só ele vereador Jamerson que gosta de contar os contos, os contos do mentiroso. A gente ver a foto do Prefeito Nabor Wanderley. Inclusive, eu vou pedir até licença pra Vossa Excelência, Vereador Jamerson, e usar o seu vídeo, que eu ia enviar, mas como você já enviou, então a gente vai utilizá-lo. Pode passar aí, meu irmão, o vídeo do Prefeito Nabor Wanderley, mais uma vez a gente vai botar a cara dele aí, até ele vir pra cá. Pode só dar uma adiantada, é o vídeo que o prefeito diz que não teve prejuízo. Oh prefeito mentiroso!" Exibição do vídeo: 'Existe um processo administrativo, que está sendo feito, mas a Secretaria da Receita está tomando todas às providencias, o município não teve prejuízo de um real, porque essas dívidas foram reativadas, e as pessoas estão sendo chamadas para comprovarem que efetivamente fizeram o pagamento'. Retornando ao pronunciamento, o Orador disse: "Muito obrigado, meu irmão. Pois bem, o Prefeito fala uma coisa, o secretário fala outra, então para a gente tentar desmitificar, Vereador Jamerson, essa situação, eu coloquei hoje um requerimento nesta Casa, convocando o Prefeito Nabor Wanderlei, o qual tem a certeza de que o município não teve prejuízo, pra que ele compareça aqui onde nós estamos, e ele venha trazer a verdade pra população, onde nós iremos fazer simples perguntas a ele. Eu não sei qual esse temor que o mesmo tem de comparecer a esta Casa, a não ser em tempo festivo, porque pra trazer explicação para a população ele não vem. Quando a gente convoca, existe uma blindagem em cima do mesmo. E que as rádios amanhã transmitam quem está blindando o Prefeito Nabor Wanderley pra que ele não venha aqui trazer explicações para a população. Já que ele fala que não teve prejuízo, e o secretário já tem outra fala diferente da do Prefeito, eu acredito que ele tem que vir aqui sim, trazer explicações para a população municipal da cidade de Patos, que liga todo dia para o Vereador Jamerson, acredito que liga pra o Vereador Zé Gonçalves também, Vereador Josmá, perguntando aonde estão esses milhões. Eu não vou nem falar em valores, porque eu acredito que esses vinte e um milhões que eles falaram, das dezessete mil quinhentos e cinquenta e quatro pessoas que foram citadas a comprovarem os pagamentos, e algumas comprovaram os pagamentos, foi dado baixa, e o dinheiro a gente não sabe pra onde foi. Porque se você deu baixa de algo, tem que está lá na conta pra onde é que foi esse dinheiro. Então, a gente até agora não sabe pra onde é que foi esse dinheiro. A gente vai buscar saber porque dinheiro público não é para estar em segredo ou em sigilo de nada. Público, já diz é do povo, é nosso, é meu, é de você que paga o empacho, pra vim um cara aqui, de cargo de confiança, alguém que você colocou no poder pra levar o que é seu. Tira o seu benefício, tira o benefício da sua família, tira o que é seu pra levar



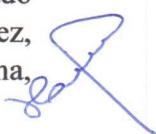
para os deles. Mas a justiça de Deus não falha, a justiça do homem também, e eu acredito muito que a gente vai ter reviravolta nessa situação, Vereador Jamerson, e a verdade vai aparecer. E diferente do que o Vereador Jamerson pensa, de que Mirélio poderia ser o culpado da NASA, eu acredito que não, eu acredito que não foi só ele, viu Vereador Jamerson. Ele não tem essa esperteza toda de, em menos de seis meses, dar um prejuízo desse tamanho pra cidade de Patos, sem ninguém perceber, com tantos fiscais que lá tem. O Prefeito Nabor Wanderley, a sala vizinha a dele. Eu acredito que toda loja tem o seu balanço, é feito o balancete, aí como é que é feito um balancete, chega na mão do Prefeito, e o Prefeito não ver essa diferença, não pega as contas correntes, não leva pra fazer a diferença do ano passado, o que foi arrecadado. Por que diminuiu a arrecadação? Por que é que a conta não está com o dinheiro que era para estar? Tudo isso aí são perguntas que não entram aqui na minha cabecinha essas desculpas que estão sendo apresentadas. O Prefeito tem que combinar com o secretário o que vão falar, pra falar a mesma coisa, porque senão entra em contradição. E a gente, mais uma vez, leva tudo para o Ministério Público, que é só o que eles estão querendo. O Tribunal de Contas já questionou a questão do Prefeito Nabor Wanderley está dando essas informações antes da conclusão do procedimento administrativo. Isso foi carta marcada, não é Vereador Josmá? A gente sabe disso. O Vereador Jamerson trouxe aí uma possível bomba, que o secretário, em troca do seu silêncio, voltará ao seu cargo público. Isso vai ser um tapa tão grande na cara da população patoense, Vereador, que eu digo a você, se esta Casa tivesse vergonha, no dia que esse cara voltasse Vereador Jamerson, afastaria o Prefeito Nabor Wanderley. Como é que você, possivelmente, igual o Vereador Jamerson diz se deixar uma falha, tem que ser demitido também quem apurou. Quem participou do pato tem que ser demitido também, juntamente com quem roubou. Se apareceu a recuperação de dez milhões, é porque roubaram. Estão dizendo que é falha no sistema, mas o secretário disse que não teve. Se não teve falha no sistema, foi roubo, levaram, passaram a mão, no bolso, bolsinho cheio, carrinho importado, gado, alguma coisa gastaram. Só não está no meu nem dos vereadores aqui, que estão cobrando explicações. E vamos botar algumas perguntas aí. A gente fica até sem acreditar quando o Vereador Jamerson disse que provavelmente ele voltaria pela falha do processo. E eu não duvido de nada não. Esse silêncio dele é muito estranho, Vereador Jamerson, de quem está sendo acusado de ser um ladrão, pela própria Prefeitura, pelo próprio secretário, pelo próprio Prefeito, que o demitiu, e a gente tem uma notícia dessas, de que provavelmente ele retornará dia seis de outubro, já com a data, dia e hora marcada. Isso é uma cara de pau muito grande, viu rapaz. É o que eu digo: se esta Casa tiver vergonha na cara e Mirélio voltar, com essa falha no processo, o Prefeito Nabor Wanderley é pra ser caçado e afastado no outro dia. Pode gravar aí, passar nas rádios, pra daqui a alguns meses a gente ter ou não a certeza desse acontecimento. Possa ser que não tenha mais, porque foi antecipado, Vereador Jamerson, e eles possam deixar para o próximo ano. E eu acredito que ano que vem serão outros vereadores que estarão aqui, novas caras, como nova gestão municipal também, mas tudo isso deixa a dúvida no ar: o que será que ele fez essas dezessete mil quinhentos e cinquenta e quatro ações sozinho? Ele passou de casa em casa, em apenas seis meses, ele negociou de casa em casa, de pessoa a pessoa, nesse curto período que o mesmo passou como Secretário de Tributos aqui da cidade de Patos? Eu acredito que a gente não pode nem fingir que a gente acredita nisso, porque todo mundo aqui é inteligente, todo mundo aqui tem sabedoria. Isso aí nem o meu bebe, de dois anos, se eu contar para ele, ele vai acreditar, ele vai me chamar de mentiroso, Vereador Décio. Meu menino, de dois anos, me chamará de mentiroso, se eu contar uma história dessas, cabulosa, pra ele. É



mais fácil ele acreditar no Saci, no papai Noel, do que acreditar numa história dessas, de que esse secretário fez tudo isso sozinho. Possa ser que a gente esteja errado não é Vereador Josmá, mas eu acredito que não deu tempo porque existem modificações no sistema, como disseram, nos processos IPTU, habite-se, perdoar. É o Frei Mirélio. Saiu uma charge de hoje, ele perdoa IPTU e perdoa todo tipo de impostos, que são direcionados ao município, que chegue na secretaria a qual ele era responsável.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu acho interessante que quando ia à Prefeitura pedir um desconto para o IPTU, os fiscais de tributos diziam que era impossível porque o sistema não deixava. Aí o sistema eu agradeço demais, a sua fala é importante vereador, aí o sistema deixou roubar dez milhões.” O Orador retornou ao seu pronunciamento: “Eu agradeço demais, a sua fala é importante, Vereador, porque a cada momento que a gente vai descobrindo, a gente vai vendo que não existe falha. Não existiu falha no sistema não, Vereador Josmá, isso é conto da carochinha. Eu, como policial militar, lidei com vagabundo, com bandido de toda espécie, e todo mundo é inocente. Todo mundo que eu ia fazer a prisão, apreensão de droga, de arma: ‘não, policial, eu não fiz nada não’. E essa arma aqui? Não, essa arma não é minha não’. Está fazendo o que na sua cintura? ‘Eu acho que botaram na minha cintura’. Então, ‘na minha boca não passa batom, não’, vou plagiar a fala do Vereador Josmá. Mais todos somos inteligentes e eu acredito que nós temos que um pingo ou um mínimo de vergonha na cara em defender uma situação dessas, e não querer saber o que está acontecendo. O mínimo, a gente tem que ir buscar informações e trazer a verdade para a população patoense, porque contradições estão existindo, falas diferentes estão existindo, e quem é que está falando a verdade? O prefeito está falando a verdade? O secretário está falando a verdade? O ex-funcionário Mirélio está falando a verdade? Quem está com a verdade? Só eu, Vereador Jamerson, Vereador Josmá e o Vereador Zé Gonçalves, que são oposição aqui, que estão errados, que está propagando fake News, que não existiu o desvio de valores aqui na cidade? E esses dez milhões vieram da onde, foi a mais que foi depositado? Foi a mais, então, não teve desvio, não teve fraude, não teve perda para o município de forma alguma. Então, dez milhões a população foi lá, porque o trabalho do Prefeito Nabor é de excelência, ruas calçadas, galerias consertadas, fardamentos. A gente tem vários tipos de denúncias incluídas no TCE, no Tribunal de Contas do Estado, nós temos no Ministério Público do Estado, MPF também, obras inacabadas, creches que foram lá, tiraram foto, igual da lavanderia lá da Rua do Prado, que até hoje só fizeram botar o tijolo, que é pra ninguém entrar dentro do terreno, pra tampar, pra ninguém saber. Foram lá, fizeram a maior palhaçada, botaram tenda, chamaram o vereador, o vereador foi lá: ‘Parabéns, Prefeito!’. Cadê que cobra? Cobre ao Prefeito pra começar a obra, que lá tem criança. Eu já vi uma vereadora na rede social dela, dizendo que foi a solicitação dela a obra da reforma de uma creche, que outro vereador tinha dito algo que ela ficou chateada, porque disse que o vereador estava entrando na área dela. Eu até comentei, acho que isso aí é coisa pequena e não existe. Mas vamos cobrar as obras inacabadas, que isso é o que traz benefício para a população patoense, e vamos trazer a verdade. Prefeito Nabor Wanderley, combine com o seu secretariado o que está acontecendo de verdade, porque Vossa Excelência diz uma coisa e o secretário diz outra. E o secretário Mirélio, uma terceira via também, não sabe nem o que fala, nem o que diz, tentando acobertar alguém.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação única o VETO Nº 01/2024 – VETO DO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 24/2024-PL. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “Patos-PB, 19 de abril de 2024. Ofício nº 126/2024. Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos,



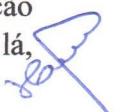
Presidente da Câmara Municipal de Patos. Ao mesmo tempo em que a comprimento cordialmente, comunico a Vossa Excelência que, nos termos do artigo 61, § 1º, inciso II, da Lei da Constituição Federal, artigo 86, inciso VI da Constituição do Estado da Paraíba, e artigo 43, inciso I, IV e V da Lei Orgânica do Município de Patos, por vício de iniciativa violação e separação dos poderes, decidi vetar integralmente os artigos 3º e 4º do Projeto de Lei 24/2024, de autoria do Vereador Josmá Oliveira, que dispõe sobre a obrigatoriedade de as secretarias municipais de Educação Cultura e Turismo promover o concurso literal de cordel, com a responsabilidade de organizar elaborar os procedimentos necessários de sua organização, bem como a obrigatoriedade de impetração das oficinas de cordel como parte integrante da grade curricular do ensino fundamental da rede pública e privada do município de Patos. Sem mais para o momento, me despeço com os votos da mais elevada estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley - Prefeito Constitucional.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Obrigado secretário Emano pela leitura, eu lhe agradeço. A gente lamenta, minha gente. Esse veto, na verdade, é uma falta de compromisso do Prefeito Nabor com a cultura, com o pessoal do cordel na cidade de Patos. E em resumo, além de não ter esse compromisso com a cultura que Patos está sem nada no aspecto cultural, sem investimento, sem trabalho na cultura, a gente tenta fazer a nossa parte aqui, dando vez e voz aos artistas. E outro ponto importante, Patrian, que vem nesse veto, é um veto político, pelo fato de eu ser da oposição. E a gente lamenta. Eu acho que quem perde é a cultura, quem perde são os artistas, uma vez que essa proposta não é nem de minha autoria, é de autoria dos próprios artistas, Vereador Jamerson, que querem seu espaço. Inclusive, a gente ver muitos artistas aqui na cidade de Patos pendurando as suas violas, Gil, porque não têm incentivo. E quando a gente traz proposituras para fomentar, para estimular, aí são vetadas. Enfim, a gente lamenta aqui, e quem perde com isso é a cultura, principalmente os artistas. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Veto obteve 08 (oito) votos sim e 04 (quatro) votos não, sendo o mesmo mantido. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 17/2024 – ALTERA A LEI Nº 5.922/2023 QUE AUTORIZA DESAFETAR, FUNDIR, PERMUTAR E DOAR ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora presidente, eu estive com Josean, que é o engenheiro efetivo do município, um dos estiveram à frente da elaboração desse Projeto chegou a esta casa, na época que votamos, e ele me ligava semana passada, perguntando qual seriam os trâmites para poder fazer uma modificação na medição, porque o cartório detectou que houve uma diferença na medição, e só poderia dar sequência ao registro das certidões que foram apresentadas, com a correção. O Projeto chega a esta Casa para fazer a correção e fazer o registro dos imóveis, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu me lembro muito bem, senhores, meus pares, quando essa matéria chegou aqui nesta Casa Legislativa, para pedira a permissão desses representantes do povo, essa matéria veio com o pedido de urgência urgentíssima, e eu me lembro muito bem, que eu votei contra o pedido de urgência urgentíssima. Até aí tudo bem, a gente respeita o posicionamento dos demais pares, o problema foi que eu fui atacado pela milícia digital do Prefeito Nabor, em sites e rádios, dizendo que eu era contra a doação desse terreno para instalação desse hospital. ‘Oh, o Vereador Josmá Oliveira é contra a construção do hospital, contra o início das obras’, porque eu estava preocupado justamente com isso, porque essas coisas feitas na carreira não dão certo. E mais uma vez, meu amigo Gil, está aí o erro, aí volta para cá. E a pressa, a urgência urgentíssima,



terminou prejudicando a própria obra. Não custava nada enviar para Casa, com uma semana, Vereador Jamerson, talvez duas, para que fosse analisado de forma correta, conferido e reconvertido, para evitar erros, para que não possa prejudicar o adiamento dos projetos, e até dessa obra que o povo de Patos quer. E só para concluir, neste mesmo período eu votei contra o período de urgência urgentíssima, mas eu votei a favor da matéria. Mais a gente precisa que esse tipo de matéria, que envolve medidas, cálculos, sejam mais bem avaliados, que a gente evite essa correria para votar esse tipo de matéria. Eu não faço nenhum tipo de objeção para votar a favor da matéria, até, então, porque é uma correção, tem um amplo interesse público. E eu estou aqui, com os demais colegas, assim como eles, eu tenho certeza, para defender os anseios da nossa população. Eu voto contrário, porém, fica aqui esse registro, a respeito de evitar essa correria em certas matérias nesta Casa. Inclusive, aqui, mais uma vez, um bando de ataques, de falárias, naquele tempo, caiu hoje. Então, a gente ver de forma positiva a correção, temos que fazer isso sim, para trabalhar direitinho e lá na frente não ter confusão, por outros cidadãos que comprarem terreno ali perto e etc. Só para fazer esse registro, Presidente, mas a gente vai votar a favor. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Só para restabelecer a verdade, para que nenhuma mentira seja exposta, que não é doação, o Projeto trata de permuta, não se trata de doação. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, primeiro pedir de público a senhora, na próxima sessão eu vou trazer um microfone sem fio, eu posso emprestar à Câmara, porque não é de hoje que essa bagaceira está aqui. Eu faço esse favor. Se precisar também, na próxima sessão eu uso os meus dados, porque a internet da Câmara, não é de hoje que a gente reclama, está uma porcaria. Ou muda o contrato. Eu vou até pedir a copia desse contrato, para eu saber quantos megabits são, porque está uma porcaria. Muda-se sistema, enfim, o negócio aqui está desandando, Presidente. Mas voltando aos Projetos, não precisa ninguém soprar no ouvido da senhora, eu me atento aqui ao veto. Eu gostaria de pedir da leitura, na íntegra de todo o Projeto, já que o Vereador Emano quer falar, é só para eu tirar uma dúvida, Vereador. O 1º Secretário fez a seguinte leitura: “Projeto de Lei Nº 17/2024. O Prefeito Constitucional de Patos, Estado da Paraíba, no uso das suas atribuições conferidas na Lei Orgânica do Município e demais exposições aplicadas a espécie, encaminha para tramitação, apreciação, e aprovação pela Câmara o seguinte Projeto de Lei, artigo 1º, inciso II da Lei Municipal nº 5.922/2023, passa a vigorar com as seguintes alterações: inciso II, área pública; II - própria para equipamentos comunitários, como: escolas, creches, ginásios poliesportivos, unidades de saúde, entre outros, o referido imóvel possui uma área total de 8.833,30 m², medindo de forma irregular 64 x 138, por 64 x 140,03 metros, compreendo o remanescente da quadra 13 do loteamento Aline Gomes de Brito, Bairro do Salgadinho, Patos, conforme o mapa em anexo. O artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito Constitucional de Patos, Estado Da Paraíba, em 07 de maio de 2024. Nabor Wanderley - Prefeito Constitucional.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Obrigado, Secretário. Ninguém vai questionar a importância do hospital, mas eu me lembro que o motivo aqui era: ‘Porque tem que começar, tem que começar’. Era uma pressa, uma pressa. E nós já encontramos aqui, em Projetos, erros grotescos. Projetos importantes aqui, erros grotescos. E a gente não pode deixar uma vergonha dessas acontecer, sem que a gente chame a atenção do setor de gabinete, do setor técnico da Prefeitura. Aí fica feio. O governo do estado está esperando uma documentação dessas, aí o motivo aqui, urgência urgentíssima, é uma pressa danada, e está aí, voltou, vai ter que ser aprovado agora, em segunda votação, na próxima terça-



feira, vai ter que o Prefeito sancionar novamente, vai ter que refazer toda a documentação do cartório, é uma nova despesa para municipalidade, para poder enviar, porque é estado que vai começar. Então, não é de hoje que erros e erros acontecem em vários Projetos do Executivo. Mas, enfim, eu não vou votar contra a essa matéria, se bem que eu tenho uma suspensão aqui em alguns equipamentos, mas eu não tenho o georreferenciamento, então eu não vou fazer dúvida daquilo que eu não sei. Pode ser votado ano passado, o hospital ainda não estar nem em licitação, o hospital de trauma não tem processo licitatório algum, porque não pode licitar sem um documento desses. Enfim, lamentar, esse erro. Claro, a gente justifica, porque não passa pela minha cabeça que Josean queria errar, e todo mundo aqui erra, mas pedir mais atenção. Obrigado.” Com a palavra, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Presidente, só um questionamento, o Projeto de Lei nº 17, que nós estamos discutindo, que altera a Lei 5.922, diz o seguinte: ‘Autoriza desafeta, fundir, permutar e doar áreas públicas na cidade de Patos, e dá outras providências’. Então, assim, eu não sei, o colega falou que não tem nada doado, que está errado, aí eu queria saber se de fato a ementa é essa, se está correta está ementa, Presidente?” A Senhora Presidente respondeu: “A ementa que está protocolada é essa. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1^a votação, por unanimidade. Foi retirado de Paula o Projeto de Lei Nº 45/2024-PL, por ausência de sua autora. A Senhora Presidente, em discussão e 1^a votação, em bloco, acordado com os demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 42/2024 – CONCEDE A COMENDA PINTO DO ACORDEON AO MÚSICO MARCOS ANTÔNIO GRIGÓRIO DE FIGUEIREDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 43/2024 – CONCEDE A COMENDA PINTO DO ACORDEON AO MÚSICO JOSÉ NILTON FRANÇA VIEIRA DE FIGUEIREDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 44/2024 – CONCEDE A COMENDA PINTO DO ACORDEON AO MÚSICO ROGÉRIO FERREIRA VIANA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 46/2024 – DENOMINA RUA JAKSON RAMOS, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 47/2024 – CONCEDE TÍTUTO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A SENHORA FLÁVIA MERCELLE RANGEL DAMACENA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. PROJETO DE LEI Nº 48/2024 – CONCEDE TÍTUTO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A SENHORA CAMILA GOMES DA SILVA TRIGUEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Os quais foram aprovados, em 1^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 575/2024 ao de Nº 581/2024, além dos Requerimentos do Nº 584/2024 ao Requerimento Nº 590/2024, e os Requerimentos do Nº 592/2024 ao Requerimento Nº 599/2024. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Presidente, pedir ao Vereador Zé Gonçalves para subscrever os requerimentos que pedem a relação dos médicos e profissionais da saúde. Eu já fiz esse requerimento, ano passado, e não foi atendido. Eu acho importante também esse controle, a gente saber como é que estão essas licenças, porque tem muita licença aqui. Parabenizar o colega. De igual modo também, a respeito da importante discussão trazida pelo colega, do transporte de estudantes lá do IFPB vindo do Distrito de Santa Gertrudes. Eu não entendo, Zé, se você for agora na rodoviária antiga, só tem ônibus amarelo, se você for ao lado da Estação Ferroviária, só tem ônibus amarelo, se você for no Terreiro de Forró, tem uns vinte lá,

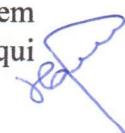


são vários, e a lei só serve para proibir os de Patos? E tem ônibus novo ainda lá na Secretaria de Educação, que se gaba de dizer que Patos tem uma boa frota. E, de fato, eu já ônibus, ônibus de turismo que traz a turma lá de Santa Gertrudes. É uma vergonha, qualquer cidade do tamanho do menor bairro de Patos, tem um ônibus escolar que traga os seus alunos, agora a noite, melhor que os de Patos. Parabenizo as cidades, mas para Patos é uma vergonha. Por isso eu gostaria de subscrever.” O Vereador Sales Junior pediu destaque para o Requerimento Nº 582/2024. A Senhora Presidente disse: “Nós votaremos os demais em bloco, e, logo após, retornaremos para esse.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Essa questão do transporte coletivo em Patos, que trago esses Requerimentos, é justamente uma demanda da comunidade. Eu fico inquieto com o silêncio dos demais vereadores, porque eu acho que é uma coisa simples, e especialmente os vereadores da base poderiam ver isso com o gestor municipal. Gente, você quer um prejuízo maior do que um aluno desistir de estudar por não ter transporte? É uma vergonha aqui para Patos, porque tem ônibus sobrando, sobrando. O problema aqui é gestão. Tem carros alugados. Aqui em Patos, para se ter uma ideia, tem carro alugado pela Prefeitura que carrega três alunos, o cabra deixa os três alunos; eu vou dizer mais a distância, aqui no centro administrativo. Ele deixa os três alunos, aí depõs ele vem para Patos. Aí você tem uma frota de ônibus dessas, que foi enviado pelo governo federal, pelo governo do estado, e não disponibiliza, eu acho um verdadeiro crime contra as nossas crianças, contra a juventude. E ali em Santa Gertrudes são alunos, inclusive, da zona rural, do assentamento Patativa do Assaré, que estão cursando o curso técnico, até superior, no IFPB, na UEPB, na UFCG, e acontece isso. Eu faço aqui um apelo, não apenas ao gestor municipal, mas a todos nós vereadores e vereadores, porque muitos enchem a boca: ‘eu sou vereador, defendo a saúde, a educação’, mas aqui não defende. Nós temos uma demanda, e isso aqui tem que ser resolvido. E muitas vezes quando se coloca o ônibus, que estava atendendo o pessoal de Santa Gertrudes, é um ônibus sucateado, sucateado, aqueles ônibus de antigamente, de Ivan Lucena, eu acho que são bem melhores. Então eu quero fazer aqui esse apelo, porque o que a gente quer, na verdade, é resolver. E nós vamos puxar a luta aqui em Patos para o transporte coletivo para os estudantes, vamos fazer a mobilização, vamos trazer a turma aqui para dentro da Câmara, vamos fazer manifestação na rua, para dizer que os estudantes aqui em Patos existem. É tão imoral a situação, presidente Tide, que o número de alunos matriculados de Patos no IF, é menor do que nos outros municípios; é uma grande contradição. Então é por isso que a gente precisa aprofundar, inclusive, essa atividade do primeiro de maio, já marcamos uma reunião, vamos reunir com a juventude, para a gente fazer essa luta, a questão da mobilidade urbana, que não é só a questão dos estudantes, mas também do povo de Patos. Será que aqui a gente não tem como fazer uma luta pelo transporte coletivo aqui em Patos? Nos quatro meses de Lenildo tinha transporte escolar, e de dois mil e dezessete para cá não tem um. Então é uma grande contradição, é um grande prejuízo para população, por isso que eu faço aqui esse apelo para a gente fazer essa luta em conjunto. Aqui não tem estrelismo não, a questão aqui é a gente fazer essa luta de forma coletiva, até porque agora o meu símbolo não é mais a estrela, é a foice e o martelo do PC do B.” com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Já peço a permissão do colega Zé Gonçalves para subscrever o requerimento. E só para contribuir com o debate, o pessoal lá do Sítio Fechado, do Distrito de Santa Gertrudes, tem sofrido, as mães, as crianças, com essa problemática dos ônibus, minha gente, e não é de hoje, a gente vem cobrando isso já várias vezes. As crianças, as mães do São Judas Tadeu têm sofrido com essa confusão, com essa desorganização no transporte escolar no município. Inclusive, já

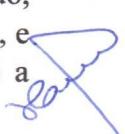


objeto de uma reclamação nossa no Ministério Público. A gente precisa discutir isso, minha gente. Na cidade de Patos, para o senhor, a senhora que assiste, tem ônibus escolar que a porta é amarrada com liga de câmara de ar de liga de bicicleta, pelo amor de Deus! A gente precisa discutir isso aqui, porque outro dia estava gente aqui falando: ‘Josmá é contra a educação’, aí se cala diante desses descasos, dessas cobranças, cobranças coletivas, cobranças pertinentes. Outro dia uma mãe me mandou um vídeo, Vereador Patrian, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, as crianças indo para a Escola no Distrito de Santa Gertrudes, passando por dentro do atoleiro, porque não tinha um transporte, e seus calçados ficando atolados no lamaçal, isso é um absurdo! A gente precisa regular isso, precisa organizar essa confusão do transporte escolar na cidade de Patos, isso não é brincadeira não, isso é um direito das crianças, a gente está investindo na base aqui. Isso sim é defender a educação, isso não é politicagem. Fica aqui a nossa contribuição com essa bandeira, que as mães têm sofrido com isso. Do nosso ponto de vista, está faltando um pouco de gestão, um pouco de organização com isso. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Para trazer conhecimento da nossa categoria, policial militar, bombeiro militar, que já teve a sua votação, nós estamos solicitando em Requerimento à Mesa Diretora, representada pela Senhora, que nos ceda o espaço para que a gente traga e venha representando a categoria em uma Audiência Pública, onde nós iremos trazer a conhecimento da população, e iremos discutir também a organização estrutural e funcional da Polícia Militar do Estado da Paraíba. Homens e mulheres estão para terem seus futuros dentro da instituição cessados, por alguns atos do governador, e a gente tem que antecipar, trazendo melhorias dentro de uma minuta que foi apresentada à categoria. É melhor a gente lutar antes do que acontecer e depois não ter mais volta. Fica aí aos policiais militares que compareçam, a gente vai apresentar a data de quando será a nossa Audiência Pública. A gente conta com todos os policiais militares, já diz respeito ao futuro de todos nós.” Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 582/2024 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, A CONVOAÇÃO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, PARA QUE ELE ESCLAREÇA SOBRE OS DEZ MILHÕES QUE FORAM RECUPERADOS E O VALOR QUE AINDA FALTA SER RECUPERADO DOS POSSÍVEIS VINTE E UM MILHÕES DE REAIS, QUE SUPOSTAMENTE FORAM DESVIADOS DA SECRETARIA DA RECEITA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior.

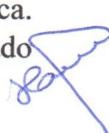
Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, o motivo da gente apresentar esse Requerimento é trazer o Prefeito Nabor Wanderley, para que o mesmo compareça a esta Casa, não só em momento festivo, mas em um momento no qual a cidade está passando por este escândalo, esse possível desvio. Possível não, porque dez milhões já foram encontrados, a gente já pode afirmar que foi desvio. Se foi recuperado algo, foi desviado, caso contrário não teria sido recuperado nada, que era o que a gente esperava que acontecesse, nenhum centavo fosse recuperado, para que não tivesse essa situação de desvio aqui na cidade de Patos, desse escândalo que está acontecendo em rede nacional; na nossa amada Paraíba já foi passado também, através do JPB. E a cidade de Patos só tem sido lembrada nessa situação, em escândalos de corrupção, escândalos de desvios. E a gente quer que ele venha aqui. Aqui não tem ninguém que morde, ninguém que ataca, estamos aqui para que ele venha trazer explicações concretas, diferente do que ele vem falando e do que seu secretário vem falando e expondo na cidade de Patos, em suas redes sociais e alguns jornais, que o mesmo até antecipou o que iria acontecer aqui



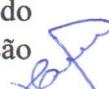
dentro da cidade. Por isso que a gente está apresentando esse Requerimento, e a gente espera que a Casa vote a favor, já que o Prefeito não tem nada a esconder, não tem nenhuma explicação a não trazer para a população patoense, porque nós temos simples perguntas da própria população ao Prefeito, para que isso aconteça e a gente venha trazer esclarecimentos para nossa cidade, para esse povo que tanto liga para mim, eu acredito que para todos que aqui estão também, onde é perguntado: ‘E aí, os vinte e um milhões, o que é que aconteceu? E os dez milhões que recuperaram, como é que foi? Tudo isso tem que vir da boca do Prefeito, e o secretário não sabe nem o que fala, porque ele fala uma coisa e o Prefeito fala outra. Então, a gente tem que ouvir de quem manda, é o chefe do Executivo que tem que vir aqui falar: ‘É dessa forma que aconteceu isso’, e pronto. Só essas declarações dele, sem fundamento, nas redes sociais, não vai trazer nada de benéfico para a população de Patos.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O senhor ou a senhora que assiste esse vídeo, uma das coisas mais importantes na administração pública é a transparência pública. O Prefeito Nabor, como ele é o chefe do Executivo, tem a obrigação de prestar todas as informações, responder a todos os questionamentos a respeito dessas dúvidas. Ninguém aqui está condenando ninguém não, muito pelo contrário. Nós queremos informações do que é que está acontecendo na Prefeitura, porque o secretário Francivaldo, o Secretário da Administração, chamou o Prefeito de mentiroso; o Prefeito disse que não tinha prejuízo, e o secretário, no vídeo, deixou claro que teve prejuízo e foi recuperado esse dinheiro. E o povo de Patos, em todas as ruas, todo local que eu chego, até na igreja, quando eu frequento a igreja, é o povo perguntando: ‘Vereador Josmá, o que é que está acontecendo? Tem que pedir esclarecimentos ao Prefeito, por que é que o Prefeito não fala? Convide o Prefeito para ele ir na Câmara’, pra ele ter a oportunidade de esclarecer o que é que está acontecendo aqui. A gente quer isso, ninguém está condenando ninguém aqui, porque o ex-servidor, vamos dizer assim, uma pessoa que eu tenho respeito, que nunca fiz nenhum juízo de valor aqui nesse tema, o ex-secretário Mirélia, o ex-servidor, já foi condenado, numa sentença rapidíssima, e o Prefeito Nabor tem que vir aqui, Vereador Jamerson, explicar na tribuna, respeitosamente, responder alguns questionamentos. Eu, particularmente, tenho vários questionamentos, e aqui eu não vou jogar pedras no Prefeito não, só vou fazer perguntas. Essa é uma forma que a Câmara tem de dar uma resposta a sociedade: ‘Olhe, teve essa denúncia, está acontecendo isso’. Que o Prefeito nessa oportunidade, responda também os questionamentos do povo que vai assistir: ‘foi assim, foi assado’. Prefeito, isso começou quando? E o ano de dois mil e vinte e dois, Prefeito? E o ano de dois mil e vinte e um? Como era antes? A auditoria que a Prefeitura fez, essa apuração, foi como? E etc. É isso que a gente quer. Agora quando se nega a prestar esclarecimentos, gera dúvidas; quem cala consente. Ficam aqui estes questionamentos. Parabenizar o colega Patrian pelo Requerimento, que na Sessão passada um Requerimento desse mesmo jeito, foi, sei lá, rasgado. Ninguém aqui está jogando pedras, a gente tá fazendo o nosso papel de vereador. Eu tenho certeza que hoje esse vai ser aprovado, porque a Câmara vai demonstrar o seu interesse, o seu compromisso com o povo de Patos. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que essa questão da Secretaria de Receita Tributária, de Finanças, do município, IPTU, e por aí vai, a cada dia está se transformando numa bola de neve. Eu não acredito em fiscalização interna, porque aí está parecendo mais um acordão. Eu acredito numa fiscalização externa com a participação do Ministério Público Estadual e de outros órgãos, como o Tribunal de Contas do Estado, para justamente esclarecer de uma vez por todas. O que me doe mais aqui na Câmara, e numa situação dessas, é justamente o prejuízo para a população. Eu acho que se a

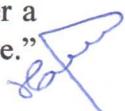


prefeitura não tivesse batendo cabeça, o Prefeito diz uma coisa, o secretário diz outra totalmente diferente, deixa inclusive brechas jurídicas para que, posteriormente, os servidores ora envolvidos possam, através de uma liminar, de um processo judicial, voltar à normalidade, que é o que está desenhado aqui no município de Patos, porque não justifica dezessete mil contribuintes, uma única pessoa ser capaz de movimentar tudo isso. Então tem muita gente, pelo menos transparece isso, muita gente envolvida nessa situação. É um prejuízo para os moradores e moradoras aqui de Patos, que, inclusive, os nomes dessas pessoas poderiam e deveriam serem divulgados, porque se foi praticado esse desvio, não implicar apenas uma pessoa, mas também os que concordaram em fazer essas falcatrucas devem responder na justiça. Infelizmente isso não acontece, não colocam esses nomes, não expõem esses nomes, porque também, com certeza, são pessoas que têm um grande poder aquisitivo, não são trabalhadores e trabalhadoras, não é aquele que tem uma casinha de dez metros por vinte e cinco de fundo, são pessoas que têm grandes patrimônios aqui em Patos, e que tem na verdade essa cobertura política. Eu sempre defendi, que as coisas fossem esclarecidas, e vem se repetindo, eu acho que tudo tem limite. Se a Prefeitura tivesse feito os esclarecimentos antes, com certeza, não estaríamos hoje discutindo isso aqui. Por isso que eu não acho anormal alguns secretários, secretárias ou o próprio gestor municipal, fazer os seus esclarecimentos, porque a gente observa muitas vezes, que tem secretário que vem aqui para fazer a prestação de contas, a sua maneira, traz o seu público para aplaudir, mesmo a gente sabendo que o que ele está dizendo, mais da metade, não é verdade, mas ele toma essa iniciativa; quando a coisa é para favorecer, ele vem, quando não é, realmente ele não participa. O que está cheirando, na verdade, o que está deixando todos nós percebermos é que existe um verdadeiro acordo, ou seja, o bode expiatório aqui é você, vamos dar um tempo aqui. Na verdade, a lei é interpretada de várias maneiras, aí entra um processo mal feito, que acontece muito isso. Quer o exemplo maior do que a cassação de um político, de um vereador? Os próprios colegas da comissão de ética, que muitas vezes não têm ética nenhuma, favorecem, deixam uma brecha jurídica justamente para ele retornar normalmente à sua função. É o que nós estamos presenciando agora nessa cassação do Sérgio Moro. Isso acontece em todo país, nas Câmaras, nas Assembleias Legislativas, nas próprias Prefeituras, onde prefeitos são cassados e retornam rapidamente. Por último, eu quando estou falando aqui, às vezes fica alguns reclamando ali na Mesa: ‘bote para votar, bote logo, Presidente’, é um cochichado danado. Não abre nem o bico para dizer nada, então se não fala, se fica calado, deixe que a gente fale. Aí fica lá cochichando: ‘Bote em votação, Presidente, está na hora, não está falando isso, não está falando aquilo’. Se retire, vá embora, agora deixa eu falar aqui. Aí fica esse cochichado, esse mastigado. Não tem coragem de falar, ainda quer impedir que os outros falem. Aí não dá, está entendendo, Vereador? Não dá! Chega fica branco. Fale, fique vermelho, mas fale. Agora, deixe eu falar aqui. Eu escuto bem, viu. Eu acho que a Câmara, povo de Patos, é isso mesmo, daqui uns dias estão pedindo voto, dizendo que defendem vocês, mas quando chega aqui defendem outras coisas, menos o povo, menos os servidores, menos os trabalhadores.’ Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu acho interessante como certas autoridades de Patos, aliás, quase todas, têm um medo da Câmara como o satanás tem o medo da cruz. Faço minhas, as palavras de Zé. Secretário só vem aqui quando é para receber Voto de Aplauso, aí convoca um bocado de babão para vir pra cá, aí quando é para fazer prestação contas, isso aqui inventaram, nunca teve isso aqui não, criaram uma Audiência Pública para o secretário de saúde vir fazer a média dele aqui, aí ele convoca. Dia desses, para bater em colega vereador, a turma que recebe do gabinete, um bocado”.

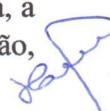


de parasita que tem lá, vem aqui para fazer pressão. Quando foi na votação do PatosPrev, eu tenho o áudio da servidora dizendo aqui, do chefe dela: ‘Olha, tem que ir pra Câmara hoje, tu sabes né?’. Quando foi dos enfermeiros, dos agentes de endemias, era pau no lombo, levava falta se não viesse pra cá, o cacete comia nos funcionários da Prefeitura se não viesse pra cá fazer pressão para defender Prefeito. Venha pra cá, Prefeito, explicar, traga o seu rebanho de babão, que talvez não caiba aqui, talvez a gente transmita a Sessão, se o Prefeito vier, para o Terreiro do Forró, porque lá vão caber três mil pessoas que recebem da Prefeitura, para justamente aguentar certas roubalheiras que tem em Patos. Deixe-me dizer o que acontece nesta cidade aqui. Marcelo Lima, rachadinha da FUNDAP, está de volta à cena do crime, porque estava com o Prefeito Nabor Wanderley acoloiado, agarrado no pescoço do Prefeito, num evento dia desses aqui. Ele voltou à cena do crime. O Dr. Edvaldo Gurgel, que meteu a mão em recursos do PatosPrev, também. Quem era que resolvia os pepininhos da STTRANS? Deu em que aqueles pepininhos da gravação? ‘Ei, estou resolvendo seus pepininhos’, que saía na Rádio Arapuan, todos os dias de manhã, com Abrantes Junior. Aí a pessoa: ‘É, resolva aí’. ‘Estou aqui com fulano’. E fulano continua na STTRANS. A turma da operação Dom Bosco continua socada dentro da Prefeitura. Então, não é de hoje que as pessoas roubam, que as pessoas são condenadas e estão de volta à cena do crime, ou, a Prefeitura Municipal de Patos. Então não espantem os senhores, essas figurinhas, não espantem se daqui há pouco Mirélio, que a prefeitura está apontando que é o ladrão dos dez milhões, se depois da eleição, como eu fui informado, Mirélio estiver de volta à Prefeitura, não se espante não, que a própria Secretaria Mericlys foi chamada, pelo GAECO, para prestar depoimento em dois mil e dezesseis. Ela foi levada coercitivamente, em depois que Nabor assumiu, ela estava como Secretária da Receita. Entaõ, toda essa turma, que é mais suja que poleiro de pato, eles sabem que fazem o que fazem e voltam, acoloiam-se na Prefeitura, porque sabem que, ao fim de tudo, não dar em nada. O próprio Prefeito Nabor Wanderley respondeu na justiça federal, sabe por quê? Ele respondeu por falsidade ideológica, o Prefeito, que morava no Vilas do lago, foi ser atendido lá no Bairro do Matadouro, à noite, e respondeu na Federal. Só se livra porque tem advogado bom e mata o processo aqui, logo na 1ª Instância. Edvan de Catingueira, se brincar é menos sujo do que Nabor, e estava no presídio. Se botar Edvan de Catingueira e Nabor, Edvan é um santo perto de Nabor. Venha Prefeito, pra cá, você é de casa. Não se preocupe não, só vai ter quatro aqui que querem que o prefeito venha prestar esclarecimentos, o resto aqui, tudinho recebe apoio político pra reprovar. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Requerimento obteve 04 (quatro) votos sim e 08 (oito) votos não, sendo, portanto, reprovado. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse, em sua declaração de voto: “Eu renovo o meu compromisso com o cidadão patoense, com a transparência pública. Eu jurei defender o interesse do povo de Patos, quando assumi o mandato legislativo aqui na cidade, e a gente espera seguir essa postura aqui, defendendo interesse do povo de Patos. Repito, a transparência pública, disponibilidade de informações, a disponibilidade de prestar esclarecimentos ao povo, é um compromisso, é uma obrigação de todo político, de todo cidadão que ocupa um cargo público, seja eletivo, seja efetivo, seja comissionado. E eu, o Vereador Josmá Oliveira, entrei nas igrejas, na minha campanha, defendendo a honestidade e a transparência pública, porque não adianta entrar na igreja e votar contra a transparência pública. Obrigado.” Após citar o Artigo 137 do Regimento Interno, o Vereador Patrian fez a sua declaração de voto, dizendo: “Pois bem, você cidadão que está em casa, assistindo ou que vai escutar amanhã, nas rádios, veja quem é a favor do povo, veja quem quer cuidar do que é seu. Nós tivemos mais uma reprovação de um requerimento, de uma convocação



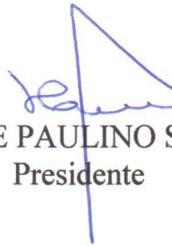
de um agente público que ganha o seu salário do seu suor, e o mesmo não pode vir aqui trazer explicações porque a Câmara não deixa. A maioria, que é sempre a maioria, esmaga a população, não os vereadores de oposição, que aqui estão, que somos quatro guerreiros, lutando, buscando, pra nada disso venha acontecer. Mas, infelizmente, o que acontece na cidade de Patos a gente traz a população, quer saber do gestor, porque ele é o responsável, ninguém além dele é responsável, a população não é responsável, o Prefeito Nabor Wanderley é responsável pelo o que está acontecendo na cidade. Então, não adianta você levar um exame médico pra essa pessoa, não adianta você só furar a fila de um conserto de galeria, porque esse vereador não quer o seu bem não, pelo contrário. Ele não que o seu bem não, viu Vereador Jamerson. Furar fila de saúde, furar fila de galeria ou qualquer coisa que traga uma vantagem, que esse vereador lhe traz, isso aí não traz nem um pouquinho de bem para você, traz o mal. A gente está vendo o que está acontecendo na cidade de Patos, que um gestor, que responsável, não pode vir aqui, falar; com se ele fosse dono de uma empresa e os seus funcionários estão protegendo o mesmo. Isso aqui não é empresa particular, não, isso aqui vem do suor da população, isso aqui é município. O que entra aqui é Município, Estado e União, então tem que ser prestado conta ali, por ele, não por mim, não pelo Vereador Zé Gonçalves, não pelo Vereador Jamerson e nem pelo Vereador Josmá, e sim pelo Prefeito Nabor Wanderley, que é o chefe do Executivo aqui na cidade de Patos. Ele tem que vir ali e trazer explicações pra cidade e pra gente que representa a população patoense. Então fica aí, prestem atenção o que estão fazendo com a nossa cidade, estão acabando a nossa cidade. Fica aí a nossa votação, o meu agradecimento ao Vereador Josmá, ao Vereador Zé Gonçalves, ao Vereador Jamerson, que de verdade querem proteger o que é do povo. A nós os parabéns.” A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Ao término da sessão, só dizer aos patoenses que o político é o empregado do povo. Eu sou sempre averso às pessoas que carregam políticos na corcunda feito herói. Não existe político herói algum, o político deve dar satisfação, e por isso você deve fazer a pressão devida no seu parlamentar. Na noite de hoje, acabou de retirar o Projeto de Lei Nº 40/2024, o deputado federal, que é de Patos, Hugo Mota. O Projeto do deputado autorizaria créditos, empréstimos, mediante garantia do fundo de garantia do trabalhador. Uma matéria de anos, uma conquista enorme e que ia ser desfacelado. O deputado alega que o Projeto foi mal compreendido. As centrais sindicais, a classe trabalhadora, reunidas, a imprensa hoje caiu o pau em cima do deputado federal Hugo Mota, e o deputado entendeu a força da rede social, a força disso aqui. Eu queria muito que várias matérias da Câmara Municipal de Patos, você patoense fizesse o seu vereador entender a força que você tem, porque esse ano é ano de eleição. Sempre que pedimos transparência, sempre que solicitamos presenças aqui de autoridades, para explicar o roubo que esta cidade está presenciando, sempre são reprovados os nossos requerimentos. O deputado Hugo Mota hoje levou pressão, de manhã até agora, o deputado retirou o Projeto porque viu a grande queimação em seu filme. Nós estamos falando do deputado mais votado no Estado da Paraíba, de forma quantitativa, o que tirou o maior número de votos, ele se rendeu à força das redes sociais. O deputado Hugo Mota tirou cento e poucos mil votos, imagine o vereador, que nem um de nós tirou mais de mil e trezentos votos. Então faça valer a sua escolha, faça valer a força da representatividade. Apenas três ou quatro aqui cobram satisfação do maior escândalo de desvio de recursos públicos, de dinheiro, de tributos da história desta cidade. Vale a pena fazer a pressão, cobre do seu vereador. O deputado Hugo Mota hoje levou a pressão e correu do seu Projeto, porque continuar era bater a cabeça na parede contra um Brasil de forças nas redes sociais. Obrigado e boa noite.” 

Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Muitas vezes, a gente traz aqui uma discussão sobre a questão nacional, estadual, e alguns pensam que isso é coisa pra deputado, pra senador. Na verdade, não é porque esse Projeto de Lei nº 40/2024, do deputado federal Hugo Mota, iria trazer enormes prejuízos para os trabalhadores e trabalhadoras, pra o povo. Pra se ter uma ideia, o Projeto é pior do que se imaginava, se a pessoa tiver dívida no banco A e tiver algum valor em conta em qualquer outra instituição, o banco solicita o pagamento direto a essa instituição, e valor será pago. Ou seja, quando o salário cair na conta, mesmo em outro banco, o credor vai lá e pega o dinheiro. Então é um Projeto que demonstra um verdadeiro golpe no povo brasileiro; um Projeto sem nenhuma pedida judicial, mesmo que essa dívida do trabalhador e trabalhadora, junto a instituição financeira, fosse regular, poderia ser confiscado esse valor pra pagamento. Então, gente, é uma vergonha apresentar um Projeto que atende única e exclusivamente aos interesses dos banqueiros, que são justamente esses banqueiros que financiam a maioria dos políticos brasileiros. Ou seja, eles fazem a farra com o dinheiro público, com dinheiro de banqueiros, com dinheiros dos latifundiários, por isso que nós estamos aí com as bancadas da bala, do agronegócio, a banca dos banqueiros, pra defender os seus interesses lá no Congresso Nacional, por isso que eu trouxe esse tema aqui. Pra se ter uma ideia, só na Paraíba seriam prejudicados mais de quatrocentos mil trabalhadores. Aqui em Patos, você que tem dívida em qualquer banco, também iria ser prejudicado, a exemplo dos servidores públicos, pois o servidor público que tem conta em determinada agência bancária, determinada instituição bancária, transferiu pra outra, porque a Prefeitura vendeu a folha, pra ganhar dinheiro em cima do servidor, que tem a manutenção da conta, que tem dívida lá, irregular, iria realmente pagar essa conta e ficar sem fazer a feira, sem pagar o aluguel, sem comprar o medicamento, por pura irresponsabilidade de um Projeto prejudicial à classe trabalhadora. Por isso que eu, enquanto vereador comunista, do PCdoB, trago essas questões, não apenas de Patos, da Paraíba, do Brasil e do mundo. Então, eu me pronuncio aqui sobre qualquer assunto que prejudique a classe trabalhadora, até porque a nossa luta, a nossa solidariedade é internacional. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Na noite de hoje o senhor ou a senhora que acompanha as redes sociais, eu peço que você compartilhe isso nas redes sociais, é importante o senhor e a senhora compartilharem em grupos de WhatsApp, que mais uma vez a Câmara de Vereadores reprovou um Requerimento, que convocava o prefeito Nabor a prestar esclarecimentos sobre a denúncia do escândalo dos vinte e um milhões. A gente chama escândalos dos vinte e um milhões, mas, na verdade, pode ser trinta e um milhões, pode ser trinta e pode até mais, ou seja, de um montante milionário que teria sido desviado lá da Prefeitura de Patos, do setor de tributos. Com essa postura, mais uma vez, a Câmara de Patos envergonha o povo. Eu fico até constrangido, porque outras horas me colocaram aqui em Conselho de Ética, sabe Gil, me denunciaram disso, daquilo. E isso daqui, esse tipo postura desta Casa envergonha ou não envergonha o povo de Patos? Porque a mim envergonha. Eu fico morto de vergonha. Então, a gente lamenta muito, minha gente, é o seu dinheiro, cidadão, que foi roubado. Por isso que é importante que você compartilhe. E a gente traz os questionamentos: por que o Prefeito Nabor, meu colega Patrian, colega Jamerson, Zé Gonçalves, não vem aqui prestar esclarecimentos? Não custa nada. O que foi que aconteceu nas contas de dois mil e vinte um, dois mil e vinte dois e dois mil e vinte três? Tinha desvio também dois mil e vinte um, dois mil e vinte dois e dois mil e vinte três? Quem era o secretário nesse tempo? Aí quer dizer que agora, não há apuração interna, a quatro chaves uma apuração interna, sem transparência pública, do nada, sai uma decisão,



um apontamento, exonera um servidor de carreira do município, que eu não quero aqui fazer juízo de valor, nem posso e nem vou. Do nada exonera o rapaz, sem prestar esclarecimentos, sem apontar quem é o líder desse suposto esquema, quem são os outros membros dessa organização criminosa. Está muito, muito vago, está demais isso aqui. A gente quer esclarecimentos, a gente quer transparência pública, compromisso público. Aqui na cidade de Patos tem gente que entrar na Igreja Evangélica, pedindo votos, mas quando chega aqui vota contra a transparência pública, defende coisa errada. Que tipo de cristão é esse? A gente precisa discutir, tem que ser falado. Todo argumento é político. É importante, cidadão, que você compartilhe e saiba o que está acontecendo aqui, porque daqui pra frente a pegada vai ser essa, e vai aumentar pancada. Tem que ser assim, tem que convocar, Patrian, Jamerson, Zé Gonçalves, Prefeito e secretários têm que vir aqui prestar esclarecimentos. E com essa postura da Câmara, o que dar entender que sua denúncia, que tem vereador envolvido, é verdade. É isso que dar a entender. E segundo eu fiquei sabendo, já está rolando a lista de nome, que têm pessoas começando abrir o bico, tem de dez a doze vereadores envolvidos nessa lista. E a gente tem que ter oportunidade de alguém vir ali e falar o que está acontecendo. E ninguém quer vim falar. E quando você é indagado, e você é colocado sob suspeito, e você não fala, o que dar entender é que você é o quê? Culpado! E a gente lamenta muito essa postura da Câmara, porque depois dizem: ‘O Vereador Josmá Oliveira pega briga e mancha a imagem da Câmara’. Eu pego briga pelo povo, o que mancha a imagem da Câmara é esse tipo de comportamento de hoje. Inclusive, esvaziou aqui o plenário, vieram defender o Prefeito e foram embora, pronto, só isso. Enquanto uns defendem o povo, outros defendem o Prefeito. Obrigado, Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e um horas e vinte e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 14 (catorze) de maio do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 09 DE MAIO DE 2024.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



WILLAME ALVES DE LUCENA
2º Secretário “Ad hoc”